PROGRAMA

8 de novembro (sábado): Feira das Colheitas, das 11h às 13h e das 15h às 20h.
9 de novembro (domingo): Feira das Colheitas, das 11h às 14h e das 17h às 20h.
9 de novembro (domingo): Festa da entrega da Bíblia, 4º ano da catequese, missa às 10h45.
10 de novembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
11 de novembro (3ª feira): Grupo Emaús (Homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
11 de novembro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
12 de novembro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
12 de novembro (4ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.
12 de novembro (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.
12 de novembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
12 de novembro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.
13 de novembro (5ª feira): Grupo Emaús (Mulheres): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
13 de novembro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
13 de novembro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
14 de novembro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
14 de novembro (6ª feira): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração, às 21h30.
15 de novembro (sábado): Formação de Animadores de Jovens, das 10h às 13h30.
15 de novembro (sábado): 6º concerto comemorativo 20 anos do órgão de tubos, Igreja Paroquial, às 21h.
16 de novembro (domingo): 9º dia mundial dos pobres. Tema: "És Tu, Senhor a minha esperança".

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.
www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLI, Nº 50, 8 - 15 de novembro de 2025

Caros amigos

Como é que podemos encontrar Deus e chegar até Ele? O Evangelho que nos é proposto na Festa da Dedicação da Basílica de Latrão responde: é olhando para Jesus. Nas palavras e nos gestos de Jesus, Deus revela-Se aos homens e manifesta-lhes o seu amor, oferece aos homens a vida plena, faz-Se companheiro de caminhada dos homens e aponta-lhes caminhos de salvação. "Quem me vê, vê o Pai" (Jo 14,9) disse um dia Jesus a Filipe, quando este Lhe pediu que "mostrasse o Pai" aos Seus discípulos. Somos, assim, convidados a olhar para Jesus e a descobrir nas suas indicações, no seu anúncio, no seu "Evangelho", aquela proposta de vida e de salvação que Deus nunca desistiu de nos apresentar.

Os cristãos são aqueles que aderiram a Cristo, que aceitaram integrar a sua comunidade, que se identificam com Ele. Os homens do nosso tempo devem poder ver no rosto dos cristãos o rosto bondoso e terno de Deus; devem poder experimentar, nos gestos de partilha, de solidariedade, de serviço, de perdão dos cristãos, a vida nova de Deus; devem poder encontrar, na preocupação dos cristãos com a justiça e com a paz o anúncio desse mundo novo que Deus quer oferecer a todos os homens. Talvez o facto de Deus parecer tão ausente da vida, das preocupações e dos valores dos homens do nosso tempo tenha a ver com o facto de os discípulos de Jesus se demitirem da sua missão e da sua responsabilidade…

Jesus denunciou, nos átrios externos do templo de Jerusalém, uma religião construída à volta de um folclore de gestos que Deus não apreciava e que, afinal, não mudavam o coração dos crentes. O culto que Deus aprecia é uma vida vivida e traduzida em gestos concretos de doação, de entrega, de serviço simples e humilde aos irmãos. Quando somos capazes de sair do nosso comodismo e da nossa autossuficiência para ir ao encontro do pobre, estamos a dar a resposta "litúrgica" adequada ao amor e à generosidade de Deus para connosco. Pe. Feliciano Garcês, scj

SÃO JOÃO DE LATRÃO

LEITURA I - Leitura da Profecia de Ezequiel (Ez 47, 1-2.8-9.12)
Naqueles dias, o Anjo reconduziu-me à entrada do templo. Debaixo do limiar da porta saía água em direcção ao Oriente, pois a fachada do templo estava voltada para o Oriente. As águas corriam da parte inferior, do lado direito do templo, ao sul do altar. O Anjo fez-me sair pela porta setentrional e contornar o templo por fora, até à porta exterior que está voltada para o Oriente. As águas corriam do lado direito. O Anjo disse-me: «Esta água corre para a região oriental, desce para Arabá e entra no mar, para que as suas águas se tornem salubres. Todo o ser vivo que se move na água onde chegar esta torrente terá novo alento e o peixe será mais abundante. Porque aonde esta água chegar, tornar-se-ão sãs as outras águas e haverá vida por toda a parte aonde chegar esta torrente. À beira da torrente, nas duas margens, crescerá toda a espécie de árvores de fruto; a sua folhagem não murchará, nem acabarão os seus frutos. Todos os meses darão frutos novos, porque as águas vêm do santuário. Os frutos servirão de alimento e as folhas de remédio». Palavra do Senhor

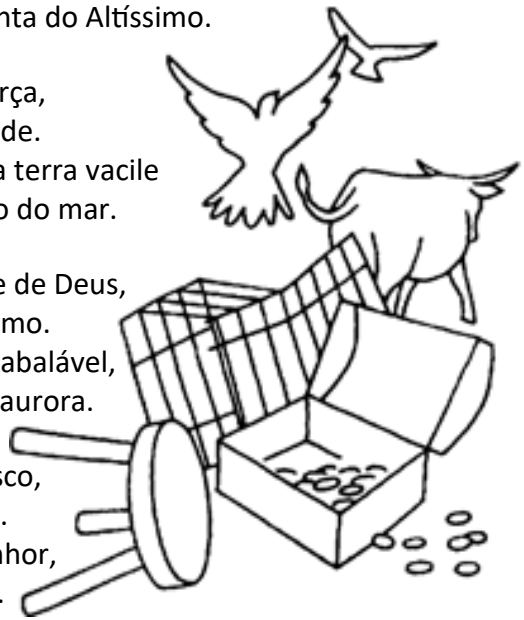
SALMO RESPONSORIAL **Salmo 45 (46)**

Refrão: Os braços dum rio alegram a cidade de Deus,
a morada santa do Altíssimo.

Deus é o nosso refúgio e a nossa força,
auxílio sempre pronto na adversidade.
Por isso nada receamos ainda que a terra vacile
e os montes se precipitem no fundo do mar.

Os braços dum rio alegram a cidade de Deus,
a mais santa das moradas do Altíssimo.
Deus está no meio dela e a torna inabalável,
Deus a protege desde o romper da aurora.

O Senhor dos Exércitos está connosco,
o Deus de Jacob é a nossa fortaleza.
Vinde e contemplai as obras do Senhor,
as maravilhas que realizou na terra.



LEITURA II - Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 3, 9c-11.16-17)
Irmãos: Vós sois edifício de Deus. Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio arquitecto, coloquei o alicerce e outro levanta o edifício. Veja cada um como constrói: ninguém pode colocar outro alicerce além do que está posto, que é Jesus Cristo. Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo e vós sois esse templo. Palavra do Senhor

ALELUIA

Escolhi e consagrei esta casa, diz o Senhor,
para que o meu nome esteja neste lugar para sempre.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 2, 13-22)
Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?». Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?». Jesus, porém, falava do templo do seu Corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus. Palavra da salvação

---

FEIRA DAS COLHEITAS

A Feira das Colheitas será nos dias 8 e 9 de novembro. Todos estão convidados a participar. O valor angariado é para a construção do Centro Social.